

PRINCÍPIOS DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS

DEUS PODE USÁ-LO PARA PLANTAR IGREJAS

POR LOUIE E. BUSTLE E GUSTAVO A. CROCKER

*Publicado originalmente sob o título:
The A B C's of Church Planting: God Can Use You to Plant Churches.*

Copyright for 1st Edition © Louie E. Bustle, 1992.

Copyright for 2nd Edition © Louie E. Bustle, Gustavo A. Crocker, 2010.

Citações bíblicas retiradas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida Actualizada, Biblegateway, <http://www.biblegateway.com>

PREFÁCIO

Princípios sobre Plantação de Igrejas é um livro há muito necessário sobre um assunto que é chegado ao meu coração. Tendo sido um plantador de igrejas no início do meu ministério integral, tenho consciência do que é para alguém ser pioneiro de uma nova igreja sem pessoas, sem propriedade e sem dinheiro!

Louie Bustle e Gustavo Crocker são ambos homens de visão que sabem como liderar. Estes autores estão entre os melhores pensadores estratégicos na igreja de hoje. Ambos têm uma perspectiva mundial por causa do seu serviço missionário e compreendem como plantar uma igreja em qualquer área do mundo a despeito dos desafios da cultura, geografia ou economia global.

Este livro deve ser lido por aqueles que se sentem chamados a dar um passo para novas fronteiras do ministério e plantar uma igreja. Está cheio de informação vital em como estruturar e edificar uma igreja local forte. As suas páginas estão repletas de ideias, planos, programas e métodos para aqueles que estão dispostos a dar um passo de fé para edificar uma grande igreja. Também ajuda o leitor a encontrar vários modelos e métodos que funcionam em culturas e ambientes diferentes.

A particularidade do livro é a sua simplicidade. O Dr. Thom Rainer escreveu recentemente um livro com o título, *Simple Church* (Igreja Simples). O livro *Princípios sobre Plantação de Igrejas* é escrito a um nível que todos podem compreender e se identificar. Com confiança os autores dizem-nos que Deus pode usar qualquer pessoa para plantar uma igreja. De facto, tudo o que Deus precisa é da sua disponibilidade!

Ao ler este livro, fui novamente lembrado que a plantação de igrejas é a melhor forma das denominações crescerem e evangelizarem. Novas igrejas alcançam mais novas pessoas para Cristo e integram-nas melhor. Como líderes da igreja, devemos juntar-nos a Louie Bustle e Gustavo Crocker num empreendimento mundial para plantar mais igrejas.

Stan Toler

Superintendente Geral de Igreja do Nazareno & Autor de Livros de Sucesso

INTRODUÇÃO

“Como podemos construir uma igreja hoje,” muitos perguntam, “quando o custo é tão assustador?” “O coração das pessoas está tão endurecido; como pode a Igreja ganhá-las?” “Como é possível evangelizar os altos e protegidos complexos de apartamentos ou os ocupados centros urbanos que proliferam?”

Somos enganados a pensar que a tarefa é demasiado grande, mesmo para o nosso Deus todo-poderoso e a Sua Igreja. Mas Deus tem respostas para as perguntas impossíveis que fazemos, e Ele quer edificar o Seu Reino através dos Seus filhos escolhidos ao redor do mundo. Em Efésios 3:20, o apóstolo Paulo declara, “Agora àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera” (NIV).

A igreja tem que ousar fazer o impossível. A chave é que o Poder esteja operando em nós. Precisamos aprender a pedir corajosamente e pensar grande para Deus. É desejo de Satanás acabar com a Igreja, mas já que não o consegue, a sua segunda melhor estratégia é abrandá-la e derrotar o seu propósito. Satanás tem confundido as mentes dos líderes cristãos e tem-nos trazido à derrota com questões negativas.

Mas Jesus realmente espera que vençamos o mundo. Ele não pode ficar satisfeito com uma estratégia que recolhe tão poucas novas igrejas e tão poucos novos membros. No Novo Testamento, Jesus torna convictamente claro que Ele quer alcançar o mundo inteiro pelo qual Ele morreu. A Igreja precisa fazer melhor, e pode fazê-lo. Plantar novos centros de esperança e graça é parte do plano e precisamos nos envolver num plano assim.

Jesus explicou em Actos 1:8. “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.” Ele é capaz de fazer mais do que pedimos ou pensamos porque o Seu poder está a operar em nós. Esta é a chave. Hoje precisamos de uma maior medida do Espírito Santo de Deus para ser Cristo no mundo.

Confiamos que Deus nos ajudará a mudar a nossa mentalidade para que Ele possa fazer o impossível através de nós.

A filosofia da plantação de igrejas da Igreja do Nazareno tem tido várias mudanças. Em muitos casos temos dado a responsabilidade de iniciar novas igrejas a superintendentes distritais. As responsabilidades dos pastores têm sido basicamente na igreja local. Alguns foram ensinados que uma igreja pequena é feia e uma igreja grande é bonita. De facto precisamos de igrejas bonitas de todos os tamanhos para partilhar com o mundo a esperança de Cristo. Não estamos em competição uns com os outros. Estamos numa corrida como uma equipa para edificar o Reino de Deus antes que Jesus volte. É impossível para os superintendentes distritais iniciarem sozinhos todas as novas igrejas. Esta é uma tarefa para todos os crentes!

Mais recentemente temos sido consciencializados para a responsabilidade de todos os pastores se duplicarem, cada igreja iniciar uma nova igreja, e cada membro ganhar novas pessoas para Jesus Cristo. O Novo Testamento ensina-nos esta responsabilidade.

As pequenas igrejas que estão a florescer ao redor do mundo irão eventualmente tornar-se maiores se forem igrejas saudáveis. Temos sido enganados a pensar que faremos um melhor trabalho se o fizermos devagar. A verdade é que Deus quer edificar o Reino rapidamente para que ninguém se perca. Quanto mais devagar formos, mais almas perderemos. Muitas novas igrejas produzem muitas novas pessoas, o que significa muitos novos convertidos. Podemos também ter igrejas grandes, saudáveis, que alcançarão pessoas nas suas comunidades que não o seriam de outra forma.

Temos perguntado frequentemente a pastores e líderes a questão típica: “Como é que chegaram à Igreja?” Muitos deles foram apresentados à Igreja por pessoas da sua confiança. Amigos trazendo amigos a Jesus é certamente um conceito do Novo Testamento. Quase todos os restantes disseram que foram salvos em igrejas que foram iniciadas perto das suas casas. Muitos deles tinham vivido dentro de um raio de 10 quarteirões da igreja. Eles foram convidados para uma Igreja do Nazareno, assistiram, aceitaram o Senhor, e fizeram da igreja o seu lar.

Este é um indicador do modo como a Igreja opera. Somos chamados a ser testemunhas fiéis, mas também precisamos mais células e lugares de reunião para o Corpo de Cristo ao redor do mundo. O desafio de hoje não é somente trazer as pessoas à Igreja mas também levar a Igreja às pessoas.

Esperamos que nestas poucas páginas seja desafiado a ser um plantador de igrejas.

“Mais recentemente temos sido consciencializados para a responsabilidade de todos os pastores se duplicarem, cada igreja iniciar uma nova igreja, e cada membro ganhar novas pessoas para Jesus Cristo. O Novo Testamento ensina-nos esta responsabilidade.”

PLANTAÇÃO NATURAL DE IGREJAS

Se Jesus deve alcançar o mundo através de nós, precisamos compreender que o conceito tradicional do crescimento da igreja deve ser mudado. A população mundial está a crescer mais rapidamente que a Igreja Cristã. Infelizmente, muitos cristãos crêem que a única forma de acompanhar o crescimento da população é investir grandes quantidades de dinheiro na plantação de poucas e dispendiosas igrejas. Demasiados pastores vieram ter connosco dizendo, “Se tivesse mais dinheiro, teria melhor crescimento!” Uma mentalidade assim coloca-nos num canto.

Está Deus dependente das ofertas de dinheiro de fora da congregação local? Não! Deus conta com o Seu povo cheio do Espírito para edificar o Reino, não com dinheiro. Esse era o segredo da igreja primitiva. Quando confrontados com a questão à entrada do templo, os apóstolos responderam ao homem coxo: “Não temos ouro nem prata, mas o que temos isso te damos...” O poder do Espírito Santo é o dom que exercemos para darmos esperança ao mundo debilitado à nossa volta.

Para iniciar uma nova igreja, precisamos líderes que coloquem o seu coração e alma na tarefa da edificação do Reino de Deus, seja qual for o custo. A igreja deve ser edificada sobre a visão que a humanidade está perdida e precisa Deus no seu coração. O desejo de avivamento e o fogo do Espírito Santo deve servir de combustível a essa visão e acompanhar o ensino e a pregação da Palavra. Mais pessoas são desafiadas pela inspiração da loucura da pregação do que por qualquer outro método (I Coríntios 1:21).

À medida que o plantador de igrejas lidera uma nova congregação e ensina essa congregação acerca do viver responsável em comunidade e mordomia, os seus membros irão assumir responsabilidade financeira pela nova igreja. Quando Deus está no controlo e temos o desafio perante nós, o impossível torna-se possível.

Numa reunião da junta de igreja local, os membros estavam a debater a chamada de um novo pastor. Um membro disse, “Não temos uma

casa pastoral para o novo pastor viver, por isso não podemos chamar um pastor.” Depois de longo debate, um dos membros da Junta disse, “Eu tenho um apartamento que providenciarei para o novo pastor poder viver nele.” Devia ter visto a surpresa nos rostos dos outros membros da Junta. Eles não somente não tinham questionado essa possibilidade, como não tinham acreditado nela. O sacrifício tem sido sempre um dos maiores elementos na edificação do Reino. Deus não somente o requer, Ele exige-o do Seu povo. É difícil nós compreendermos o sacrifício, mas ele é necessário.

Um dos distintivos da Igreja do Nazareno é o crescimento holístico. Há algum tempo um líder disse, “Queremos que a Igreja cresça, mas não muito depressa.” O padrão bíblico indica que a Igreja não pode crescer muito depressa, mas queremos bom crescimento, numa base sólida. Queremos supervisão, mas não queremos controlo de crescimento. Uma Igreja cuja missão é construída na visão para fora, crescerá. Um olhar egoísta e para dentro impede o crescimento.

Os discípulos não receram o crescimento; o Dr. Phineas F. Bresee, fundador da Igreja do Nazareno, também não. A visão dele incluía o mundo, enviando missionários e pastores e iniciando igrejas onde fosse possível. A mesma visão levou-o a edificar a sua “Quinta da Glória” (um edifício simples que faria até os pobres sentirem-se bem-vindos) no cenário local. Queremos crescimento sem perder a nossa identidade. Queremos uma Igreja com uma visão de ganhar o mundo para Jesus ao pregarmos a doutrina de santidade que a Palavra de Deus enfatiza. A vida santa e santificada é a dinâmica do crescimento.

O pastor estabelece as condições, desafia as pessoas, e estabelece um plano de crescimento para a igreja local, bem assim como para as novas igrejas. Mas também precisa que os leigos estejam mobilizados.

Deus quer que a Igreja tenha um sistema de crescimento e desenvolvimento de igreja preconizado pelo apóstolo Paulo. Ele enviou pessoas chamadas por Deus, para ministrar em igrejas satélites, células de oração, e cultos de celebração. Elas iniciaram pequenas igrejas e prepararam pastores. Elas levaram o “seminário por extensão” às pes-

soas. Alguns pastores estavam a tempo integral, outros eram bi-vocacionais, e outros eram pastores leigos que iniciaram congregações.

Quando começaremos a multiplicar a Igreja em vez de somente adicionar? O crescimento é normal na Igreja de Jesus Cristo. Você vai ser um instrumento, usado por Deus, para cumprir o Seu plano para edificação do Reino plantando igrejas?

“O sacrifício tem sido sempre um dos maiores elementos na edificação do Reino. Deus não somente o exigiu, como Ele também requer isso do Seu povo. É difícil nós compreendermos o sacrifício, mas ele é necessário.”

“Queremos uma Igreja com uma visão de ganhar o mundo para Jesus ao pregarmos a doutrina de santidade que a Palavra de Deus enfatiza. A vida santa e santificada é a dinâmica do crescimento.”

TORNANDO-SE UM PLANTADOR DE IGREJAS

Existem dois tipos de plantadores de igrejas. Um é o plantador apostólico ou catalítico chamado por Deus para iniciar igrejas, mas não para continuar a pastorear depois delas estarem estabelecidas. O outro é o plantador pioneiro que estabelece o fundamento e continua a pastorear a congregação. Independentemente da forma como abraçamos a nossa chamada, Deus nos chama a todos para estarmos envolvidos neste ministério de alguma forma. É verdade que Deus tem dotado especificamente certas pessoas para pastorear estas novas igrejas. Ele também tem chamado outras para serem plantadores catalíticos de igreja.

Houve um tempo em que o papel dos missionários era estabelecer e pastorear uma congregação de cada vez. As novas realidades da missão, contudo, requerem missionários em campos estrangeiros para se tornarem facilitadores da plantação catalítica de igrejas. Os missionários costumavam iniciar uma igreja e pastoreá-la durante quatro anos antes de regressarem ao seu país de origem para em comissão falando sobre o seu ministério. Nessa altura entregavam a igreja a outro pastor. Não se tem provado ser esta a melhor utilização dos fundos de missão. Por isso, precisamos colocar a ênfase no missionário como um plantador catalítico, supervisionando e treinando 5 a 10 plantadores pioneiros de igreja para pastorear. Estes homens e mulheres podem ter pouca ou nenhuma experiência, mas o treinamento do dia-a-dia com o plantador catalítico equipa-os para a obra para que Deus os tem chamado. Este método de plantação de igrejas tem-se revelado uma colheita impressionante na maioria das áreas de missão fora da América do Norte.

O plantador catalítico pode também ser eficaz na América do Norte e mesmo em outras partes do mundo pós-cristãs. Cada igreja pode iniciar uma nova igreja. O pastor da igreja-mãe é o plantador catalítico de igreja. A base da igreja-mãe é usada para iniciar novas igrejas com homens e mulheres que têm sido chamados para o ministério de plantação de igrejas. Isto capacita-os a manter simultaneamente o ministério na igreja patrocinadora.

Durante um período de dois anos Marcos Hatchett, em Santiago, na República Dominicana, iniciou seis novas igrejas. Os pastores para cada uma destas igrejas vieram da igreja-mãe. Ao mesmo tempo, a igreja-mãe providenciou vários pastores para outras igrejas no distrito. Enquanto iniciava estas novas igrejas, a igreja-mãe crescia em assistência de cerca de 80 para mais de 200 e tornou-se uma das igrejas mais fortes naquele país.

Deus honra uma igreja, que tem mente de missão, com crescimento, quando o seu povo está a edificar o Reino. Não é preciso deixar de ter um número elevado de membros para iniciar igrejas-filhas. Uma igreja e o seu pastor poderão querer dar alguns membros para uma nova congregação, e planejar o crescimento na igreja-mãe ao mesmo tempo. Por outro lado, o novo pastor e a sua família poderão ser os únicos membros necessários para iniciar a nova congregação.

Jesús Bernat do Norte do Uruguai também captou essa visão. A sua igreja tem experimentado crescimento fenomenal no processo de iniciar várias congregações filhas. Os homens que pastorearam estas igrejas foram chamados a pregar na congregação dele. Dessa forma, o irmão Bernat foi capaz de influenciar o crescimento do Reino num ritmo muito mais rápido.

Em Bangladesh, a Igreja do Nazareno foi iniciada com duas congregações em 1994. Em 2010, graças à ênfase dos líderes na plantação catalítica de igrejas e a mobilização da igreja, a Igreja do Nazareno em Bangladesh alcançou 1.260 igrejas organizadas e mais de 2.000 novos trabalhos que estavam no processo de ser desenvolvidos e organizados.

Na Europa Ocidental, onde as igrejas lutam no meio de ambientes pós-modernismo e pós-cristão que afirmam ter pouca necessidade da fé, a Rev. Annemarie Sniijders é uma dessas líderes catalíticas que está a ver a sua comunidade a ser transformada. Em Veenendaal, na Holanda, ela sentiu-se chamada a iniciar uma igreja Nazarena, enfatizando a graça e amor de Deus. Os cultos iniciaram-se em 2004. Focada em cultivar relacionamentos duradouros, a igreja convida outros a “provar e ver” amor incondicional. Annemarie regozija-se ao ver

peessoas a descobrir Cristo, agradecida pela comunidade da fé que ela chama de “vulnerável, vibrante e viva.”

No decorrer da sua história a Igreja do Nazareno tem tido muitos plantadores pioneiros de igrejas. Este segundo tipo de plantadores de igreja sente uma chamada para sair da sua posição confortável e mudar-se para novas áreas e começar novas igrejas. Muitos pastores têm despendido as suas vidas na plantação pioneira de igrejas. Miguel Peña era um homem assim. No seu curto ministério na América Latina ele estabeleceu três excelentes congregações, deixando uma igreja organizada e mudando-se para uma nova área, uma de cada vez.

Deus realmente chama líderes específicos para este ministério. Uma das coisas maravilhosas acerca de ser um plantador pioneiro de igrejas é que não precisa de ter uma grande experiência. Isto é especialmente verdade se existir uma igreja patrocinadora e uma rede de apoio para ajudar. Todos nós podemos estar envolvidos na plantação de igrejas. A estrutura do Novo Testamento sobre plantação de igrejas era a multiplicação de congregação e distritos. Actos 2:46, 5:42, e Colossenses 4:15 falam acerca das igrejas em casas. Actos 9:31 fala de grupos de igrejas em vários distritos. A ideia era desenvolver um movimento onde a Palavra de Deus pudesse perpetuar crescimento e igrejas pudessem ser estabelecidas na fé e aumentar diariamente – Actos 16:5, 2:47.

Onde começa o plantador de igrejas? Usualmente, é melhor começar com pessoas de contacto, quer seja através da igreja local ou através de pessoas que pediram que a igreja fosse iniciada na sua área. Outra forma de começar seria através de uma estratégia e estudo da praticabilidade das necessidades e possibilidade para iniciar uma nova igreja numa nova área. Uma pesquisa da comunidade é vitalmente importante quando se inicia uma nova congregação. Fazer um mapa da área, anotar onde estão localizadas outras igrejas, apontar a acessibilidade de transportes públicos e outros equipamentos importantes estão envolvidos numa pesquisa total da comunidade. Claro, a receptividade de uma área é de importância vital.

Algumas das áreas mais receptivas para novas igrejas são as perife-

rias crescentes de uma cidade. Quando as pessoas se mudam para novas áreas elas estão mais receptivas porque deixaram os seus amigos e a sua igreja estabelecida e estão à procura de novos amigos e possivelmente de uma nova congregação. Se não costumavam frequentar a igreja, estarão mais receptivas na altura da sua mudança ou durante um período de crise nas suas vidas do que em qualquer outra altura. Aí é quando a igreja precisa de estar presente para as ajudar a estabelecer as suas vidas em Cristo. A altura apropriada não deve ser subestimada.

Deus abre realmente portas de formas especiais. Ele dirige e guia o Seu povo através de portas abertas e por comunicação directa ao falarem com Ele. A oração é de importância vital em todos os aspectos da Igreja, incluindo a plantação de igrejas. Quando o povo de Deus ora, as portas são abertas na comunidade.

Os plantadores de igrejas são aqueles que vêem o estado perdido dos seus vizinhos e comunidade através dos olhos de Cristo. Eles são movidos a abrir as suas casas e começar uma nova igreja. Deus pode chamar qualquer pessoa para fazer isto.

“Deus honra uma igreja, que tem mente de missão, com crescimento, quando o seu povo está a edificar o Reino.”

“Algumas das áreas mais receptivas para novas igrejas são as periferias crescentes de uma cidade...elas estão à procura de novos amigos e possivelmente de uma nova congregação”

“Quando o povo de Deus ora, as portas são abertas na comunidade.”

“Os plantadores de igreja são aqueles que vêem o estado perdido dos seus vizinhos e comunidade através dos olhos de Cristo.”

MODELOS DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Não há um modelo único que se aplica a todas as culturas, contextos, e realidades do ministério. A lista que se segue é uma compilação limitada de modelos que temos observado funcionar em vários contextos do mundo. Alguns deles são mais eficazes em áreas pioneiras enquanto outros são mais eficazes em áreas onde o cristianismo já existe há muito tempo mas onde a igreja está num estado de declínio. A recomendação é que se use os modelos que melhor se adequem ao contexto e realidades do ministério. Oração, reuniões e boa missiologia serão extremamente úteis na determinação do melhor método a usar. Para além disso, poderão existir casos nos quais um método puro não seja sempre possível mas uma combinação dos modelos esboçados em baixo.

O Modelo Central

A Igreja do Nazareno em Razgrad, na Bulgária, está a trabalhar há mais de uma década. Desde o seu começo, a igreja local, sob a liderança do Pastor Nikolaj, decidiu que iria alcançar não somente a comunidade urbana mas também as dezenas de pequenas aldeias dentro de um perímetro condutor a partir da cidade. Para fazer isto, a equipa de liderança identificou quatro líderes que têm sido treinados em evangelismo básico e plantação de igrejas. Foi dada a estes líderes a responsabilidade de alcançar um mínimo de quatro aldeias nas áreas circundantes. Até agora, já plantaram cinco igrejas que estão ligadas mensalmente à igreja fundadora, o centro.

O princípio do modelo do centro é simples: Uma congregação local torna-se o centro de desenvolvimento para várias plantações de igrejas em simultâneo nas redondezas, providenciando liderança, apoio ministerial, discipulado e comunhão até a altura em que cada uma delas chegue a um estágio de desenvolvimento que lhe permita tornar-se independente.

Embora haja variações do modelo, a maioria das plantações de igrejas com base no centro segue os seguintes critérios básicos:

- A igreja patrocinadora (o centro) compromete-se em oração a, quase simultaneamente, alcançar várias aldeias, vilas, sectores da cidade, etc., de acordo com necessidade, acesso, contactos, locais estratégicos, etc.
- O centro identifica líderes catalíticos com potencial para a plantação de igrejas.
- O pastor e a liderança da igreja central treinam estes líderes. Eles não precisam ser profissionalmente treinados no ministério e/ou na plantação de igrejas. Estes líderes catalíticos devem crescer ao mesmo tempo que as novas igrejas que estão a ser plantadas.
- O pastor junta-se aos líderes para ter as primeiras visitas às várias comunidades onde estão disponíveis os contactos iniciais, potenciais ministérios, convites, etc. Normalmente, os plantadores de igrejas avaliam o tipo de actividade que é mais apropriado para reunir um grupo de discípulos. Pequenos estudos bíblicos, “casas de café”, reuniões culturais, exibição de filmes, e semelhantes, são importantes para desenvolver o grupo básico necessário. O pastor “rodará” nas suas visitas para que os plantadores de igrejas continuem a ser mentoreados.
- Estes “pontos de contacto” (ou pontos de pregação) reúnem-se durante a semana e as suas reuniões tornam-se cada vez mais regulares (desde uma vez de duas em duas semanas, até uma vez por semana num dia específico).
- Os plantadores de igrejas voltam à congregação central para as actividades normais de ministério (cultos semanais, tempos de oração, e treinamento) e para sua própria edificação.
- À medida que as plantações de novas igrejas se desenvolverem, começam a reunir-se regularmente e os líderes da igreja central visitam-nas regularmente para providenciar o “sentido de comunhão”.
- No princípio, e conforme a distância e condições, os participantes nas novas plantações de igrejas frequentam a igreja central uma vez por mês para experimentarem um sentido mais lacto de celebração e comunhão.
- As plantações de igrejas podem tomar duas formas de liderança diferentes: a) o plantador de igreja torna-se o pastor e dirige a congregação com uma mente de ser plantadora de outras igrejas, ou b) o plantador de igreja identifica um líder local dentro da nova

congregação (o homem ou mulher de paz como identificado em Lucas 10:5-7) e equipa-o(a) como o pastor local.

O Modelo da Igreja Filha

A Igreja do Nazareno de Landivar na Cidade de Guatemala, na Guatemala, tem uma longa história de plantação de igrejas bem-sucedida. Quando se olha para a história da igreja local, parece que tem experimentado crescimento e desenvolvimento pontilhados; mais do que um crescimento estável e indo de um nível de membresia para o próximo, a igreja, através dos seus mais de cinquenta anos de história mostra “altos e baixos” na membresia. O mesmo é verdade nas suas finanças. A realidade por detrás destes números, contudo, é bastante diferente. A igreja do Nazareno de Landivar tem plantado, fundado, e dado fundos para pelo menos seis igrejas filhas durante as suas primeiras gerações organizacionais (entre os anos 40 e 50). Todas estas igrejas filhas são hoje congregações vibrantes que continuam a dar vida a novas congregações com o mesmo ADN missional da igreja mãe.

A família Crocker em El Milagro estava no centro de uma plantação de igreja como essa. Quando a mãe, uma nazarena de longa data, sofreu um derrame cerebral que a impediu de viajar pela cidade por autocarro para se reunir à sua igreja em Landivar, ela e o seu marido, junto com a filha mais velha, enfrentaram o dilema de comunhão versus identidade. De um lado, precisavam de comunhão com o corpo de crentes que conheciam, e incapazes de viajar para se encontrarem com a sua igreja local, uma opção era frequentarem outra igreja evangélica próxima. Por outro lado, eles estavam profundamente enraizados na doutrina de santidade que tinham abraçado e experimentado com a Igreja do Nazareno. O que faz então uma família “presa em casa” quando não há uma igreja do Nazareno perto? Simples: Planta uma em casa!

Familiarizada com o ADN de plantação de igrejas da congregação de Landivar, a família convidou o pastor e a igreja-mãe para patrocinarem uma igreja filha no seu lar. Hoje, a Igreja do Nazareno de El Milagro na Guatemala tem mais de 200 membros, com o seu próprio pastor e equipa de liderança, e um lindo edifício iniciado pelos próprios mem-

bros. Os fundadores estão agora com o Senhor mas o legado de uma igreja filha adulta ainda continua.

A igreja filha é um dos modelos de plantação de igrejas mais natural. O princípio é que a igreja mãe “dá sangue” para iniciar uma congregação filha e depois nutre-a até que chegue à adolescência e eventualmente idade adulta. A igreja filha ainda tem o ADN da mãe mas opera em completa interdependência. Mais uma vez, poderão existir variações múltiplas, mas as experiências que temos observado ajudam-nos a identificar pelo menos os seguintes critérios:

- Uma igreja filha geralmente começa devido a condições particulares na área:
 - Uma família da igreja que se mudou para outra parte da cidade ou mesmo de cidade.
 - Um grupo de famílias que viajam para a igreja mãe a partir duma área semelhante da cidade.
 - Um peso de um grupo de crentes numa igreja mãe acerca de um lugar particular na cidade. Estes crentes estão dispostos a “mudar o seu convívio” para esse lugar.
- A igreja mãe deve estar disposta a “deixar ir” alguns dos seus membros chave de forma a dar vida a uma nova congregação (por isso o termo de “dar sangue”).
- Este grupo de membros “doado” pela igreja mãe torna-se o “cerne” da igreja filha que irá eventualmente expandir na nova igreja. A igreja mãe apoia-os durante as etapas iniciais da plantação de igreja. É importante notar que o grupo central deve ter uma mentalidade aberta de boas-vindas para permitir a novos vizinhos juntarem-se a ele para fazer parte da nova congregação. Tentativas falhadas em começar uma igreja filha têm estado frequentemente ligadas ao “cerne” estar tão fechado (devido à sua necessidade natural de auto-preservação e comunhão) em si mesmo a pessoas novas.
- A igreja mãe deve comprometer-se com investimentos iniciais a favor da igreja filha (líderes chave, instrumentos, mobiliário, transporte, e mesmo instalações, se possível). Isto é tão natural como o investimento que os pais fazem nos seus filhos durante os seus anos formativos.
- A liderança da igreja mãe deve andar lado a lado com a igreja

filha até à altura que a nova igreja esteja preparada para andar por si mesma. Plantar a igreja não é suficiente. A igreja mãe deve ajudar a igreja filha durante os primeiros passos até à maturidade. Por outro lado, a igreja mãe deve estar disposta a deixar a igreja filha ir por si mesma. O revezamento oportuno é chave na vida saudável da nova congregação.

O Modelo da Seta

O movimento de plantação de igrejas da Igreja do Nazareno no Bangladesh foi originalmente estabelecida utilizando o modelo da seta. Usando instrumentos de envolvimento evangelístico e comunitário, como o Filme Jesus e os Centros de Desenvolvimento de Crianças, os líderes da igreja em Dhaka identificaram áreas onde havia potencial para a plantação de igrejas. Depois de vários meses de contacto com as comunidades mais pobres no norte do país, Santoj* entrou em contacto com Prakash*, um líder da comunidade hindu com muitas ligações e contactos em toda a zona. Embora Prakash fosse contra o cristianismo, ao ponto de ameaçar matar os líderes da igreja, ele ficou em pouco tempo aberto ao testemunho de Santoj porque este estava genuinamente a ajudar as crianças negligenciadas na aldeia. Através deste testemunho e por causa da graça preveniente de Deus, Prakash recebeu Cristo, foi a primeira pessoa a ser baptizada na área, e tornou-se o líder catalítico para o estabelecimento da igreja num das áreas de maior crescimento do mundo.

Embora o milagre de Bangladesh não possa ser ligado a um único modelo de plantação de igrejas, o princípio da seta foi a chave no estabelecimento e expansão da igreja do Nazareno em áreas como o norte do país. A ideia do modelo da seta é encontrar os crentes locais chave que se tornarão o centro para a plantação de igreja numa certa área. A partir do momento que estes crentes-chave sejam identificados e discipulados (por isso a seta) o resto dos elementos da igreja ou organização patrocinadora é acrescentada em medida crescente até que a igreja estabeleça raízes na comunidade.

A metáfora da seta foi escolhida para demonstrar os diferentes papéis que os líderes-chave podem ter para alcançar o mesmo objectivo de

plantar uma nova congregação. Existem pelo menos cinco papéis distintos que os líderes e as congregações podem ter para plantar igrejas usando este modelo:

1. Identificar o “homem ou mulher de paz” na comunidade alvo. Os plantadores de igrejas visitam a comunidade e, pela oração e interação, identificam aqueles que, pela graça proveniente de Deus, estão preparados para se tornarem Seus seguidores. Quando é conhecido que eles se tornaram seguidores de Cristo, estes crentes devem ser discipulados. Eles representam a ponta da seta.

2. Enviar discípulos discipuladores. Envie uma equipa de apoio que trabalhe com os plantadores de igreja pioneiros para apoiar no discipulado e acompanhamento. Estes discípulos discipuladores tornam-se o cerne de apoio da que virá a ser em breve uma nova igreja. Eles providenciam apoio mas não se tornam parte da nova igreja. Eles incluem leigos locais que serão eventualmente treinados como plantadores de igrejas. Este grupo de apoio é a área logo a seguir à ponta da seta.

3. Equipar grupos de obreiros. A maioria das igrejas tem mais do que um dirigente de louvor, um músico, um professor de Escola Dominical, etc. Estes líderes locais juntam-se à equipa de apoio na plantação da nova igreja e apoiam-nos com os primeiros cultos e/ou actividades formais. Enquanto estas equipas de obreiros começam por fazer o ministério, elas imediatamente identificam e treinam pessoas na nova igreja para assumirem estes papéis ministeriais na nova igreja – louvor, discipulado, etc. As equipas de obreiros continuam como parte da equipa catalítica de plantação mas não parte da nova igreja. Esta força de liderança representa o meio da forma da seta.

4. Visitas pastorais e da congregação. A igreja ou distrito patrocinador mantém um contacto estreito com o novo trabalho durante as etapas iniciais da sua vida. É importante para o pastor da igreja patrocinadora ou a liderança distrital (se a nova plantação foi iniciada por mais do que uma congregação) organizar visitas constantes ao novo trabalho com o propósito de partilhar a Palavra de Deus, providenciando apoio moral, e dando o sentido de ligação. Em alguns casos, a(s) igreja(s) patrocinadora(s) organiza(m) visitas ao novo local com o propósito de haver intercâmbio congregacional. Estas visitas e intercâmbios dão um grande empurrão no fim da seta.

5. Rede de apoio. As plantações de novas igrejas precisam de todos os tipos de redes de apoio durante os primeiros meses de vida. A congregação ou organização patrocinadora providencia os acessórios básicos, quando necessário. Na maioria dos casos, os grupos locais crescem ao ponto de estarem preparados para se mudarem da “sala” para um lugar arrendado ou as suas próprias instalações. Embora seja importante para a nova congregação estar na posse das decisões acerca do local e das instalações, é sempre importante que a família Nazarena alargada se coloque disponível e levante recursos para ajudar a nova igreja a aceder a terreno, projectos conjuntos de construção, etc. Estas redes de apoio ajudam a consolidar a nova igreja como parte de uma família maior e que apoia.

O Modelo de Corredor

Quando era director regional da Igreja do Nazareno na América do Sul, o Dr. Bruno Radi tinha a visão de plantar o maior número possível de igrejas nas vilas de uma estrada que ligasse duas cidades principais; assim ele viajava continuamente para a frente e para trás. A estrada entre Pilar, em Buenos Aires na Argentina, e Bragado servia como um corredor de 180 km a dezenas de pequenas vilas naquela parte do país. Aplicando os modelos de gravidade e as teorias de localização que a maioria das lojas de retalho usam na América do Norte para encontrar os seus centros principais, Bruno implementou um modelo de plantação de igrejas único e bem-sucedido que ajudou a plantar mais de cinco igrejas na área.

Usando estudantes do seminário e líderes leigos da igreja local como plantadores de igrejas, a equipa identificou num mapa os locais-chave no corredor e identificou cinco áreas para plantação potencial de igrejas. Cada um destes líderes fez um estudo demográfico do local apontado e arredores. Determinaram idade, religião, dinâmica social, modas, preferências e instrumentos potenciais para usar em cada local. Depois, com a aproximação da data do lançamento, as equipas de plantação de igrejas estavam prontas para “ligar” o corredor.

Ao fim-de-semana as equipas deixavam a igreja local em Pilar e dirigiam-se para Bragado. Ao conduzirem, as equipas eram deixadas nas

cinco vilas ao longo da estrada. Estas equipas eram deixadas com instrumentos, planos e instruções específicas de evangelismo e plantação de igrejas. A sua responsabilidade durante o fim-de-semana era implementar os planos, que tinham previamente preparado (usando o Filme Jesus, realizando desporto, concertos, visitando os parques, brigadas médicas, entre outros), no local. Ao surgirem contactos, os membros da equipa seguiam-nos e organizavam-nos em grupos de acordo com as realidades que enfrentavam. No domingo, a “escolta” regressava de Bragado a Pilar recolhendo as equipas de plantação de igrejas e preparando a resposta da semana seguinte. O processo era repetido várias vezes até que um ponto de pregação/missão formal fosse estabelecido em cada vila, líderes locais fossem identificados e um plano de plantação de igrejas formal estivesse a ocorrer.

Dois anos mais tarde, o projecto resultou em cinco igrejas completamente organizadas nos locais identificados. Cada uma destas igrejas continuou a iniciar várias igrejas filhas e agora o projecto tornou-se um distrito totalmente organizado, o Distrito Ocidental de Buenos Aires da Igreja do Nazareno.

Embora o modelo do corredor não tenha sido largamente implementado nos movimentos cristãos de plantação de igrejas, outros grupos religiosos e principalmente empreendimentos comerciais tem-no usado para “maximizar a cobertura” ligando áreas geográficas. Para a plantação de igrejas, o modelo requer pelo menos os seguintes critérios:

- Deve existir uma equipa de liderança devotada a desenvolver uma estratégia geográfica e a investir na sua implementação.
- Uma igreja ou um distrito patrocinador deve estar disposto a disponibilizar recursos humanos e financeiros para facilitar os meses iniciais de ministério.
- Continuidade e persistência são muito importantes para este modelo ser bem-sucedido.
- Cada local deve ter pelo menos dois obreiros designados para o trabalho de plantação da igreja (as instruções de Mateus 10 são chave para estes obreiros).

Eventualmente, estes plantadores de igrejas locais desenvolvem aptidões que podem então ser usados pela igreja patrocinadora para plantar igrejas filhas na sua própria periferia.

O Modelo do Pequeno Grupo

As pessoas nos ambientes pós-cristãos de alguma forma desconfiam de igrejas que se reúnem em edifícios tradicionais de igreja. Em lugares como a Europa, América do Norte e Austrália (só para mencionar alguns), a pessoa média desenvolveu um desdém por qualquer coisa que ocorra à volta da igreja institucional. Contudo, estão famintas por relacionamentos, por comunhão, por significado, por amor. Embora o edifício da igreja não seja relevante para elas, a “igreja como um corpo” é ainda o plano de Deus para lhes trazer a mensagem redentora de salvação em Cristo. Em tais casos, os pequenos grupos ajudam a estabelecer a igreja como trampolim para a comunhão cristã dos crentes novos como dos mais antigos.

Em Cali na Colômbia, a Igreja do Nazareno tem uma das maiores congregações no mundo e esta igreja tem desenvolvido usando o modelo do pequeno grupo. O Pastor Adalberto Herrera atribui o crescimento da sua congregação de 12.000 membros às centenas de pequenos grupos que se reúnem todas as semanas para oração, discipulado e comunhão. Estes pequenos grupos eventualmente alimentam a igreja mãe.

No Norte da América, o modelo do pequeno grupo tem-se provado ser bem-sucedido como instrumento de plantação de igrejas. Um pequeno grupo é tipicamente composto por três ou mais pessoas, sob a liderança de um “discípulo discipulador” que se reúnem regularmente durante a semana para partilhar acerca das suas vidas, apoiam-se mutuamente, oram juntos, louvam a Deus e estudam verdades bíblicas. Cada grupo tem um anfitrião e um líder (ou uma pessoa pode ser anfitrião e liderar). Os grupos reúnem-se num número diversificado de locais de acordo com as preferências sociais daqueles que participam – cafés, restaurantes, locais desportivos, locais de trabalho e mesmo numa sala da igreja. Contudo, a preferência é que estes encontros informais se tornem em reuniões mais formais em lares.

À medida que se desenvolvem, alguns destes grupos tornam-se plantações de igrejas. Outros tornam-se um ponto de referência para pessoas que não vão à igreja que irão, passo a passo, sentindo-se mais confortáveis com a ideia de encontros de fé e irão eventualmente juntar-se à congregação patrocinadora.

Um modelo de plantação através de pequeno grupo bem-sucedido tem as seguintes características:

- Centra-se no alcance exterior da igreja. Também existem pequenos grupos que são formados para providenciar crescimento espiritual e estudo bíblico para crentes na congregação. Estes pequenos grupos não são o modelo de plantação de pequenos grupos; esse deve ser planejado para o alcance de outros.
- Reúne-se em locais que suprem as necessidades dos crentes prospectivos (lares, cafés, restaurantes, etc.).
- Constrói e nutre cada vez mais o sentido de comunidade.
- Centra-se na sua própria multiplicação. Uma plantação de igreja pode emergir, tanto do crescimento de um pequeno grupo como da reunião de vários pequenos grupos, para uma comunhão de crentes de mente semelhante.
- Promove relacionamentos mútuos de apoio e de prestação de contas.
- Começa com um líder voluntário da igreja patrocinadora mas normalmente desenvolve os seus próprios líderes de dentro.
- Fortalece o conceito de solidariedade corporativa que resulta da conversão cristã.

O Modelo da Igreja-Casa

Aziz* é o líder de um ministério vibrante de plantação de igrejas na área do mundo que é violentamente hostil contra os cristãos. Devido ao risco e proibições associadas com a plantação oficial de igrejas nestes países, Aziz e a sua equipa têm usado o modelo da igreja-casa como chave para alcançar milhares de pessoas que, de outro modo, estariam perdidas nas trevas e opressão.

Os métodos da plantação da igreja-casa variam de acordo com as

condições do terreno espiritual, as restrições culturais e religiosas de um dado local e os níveis do risco para os plantadores de igreja e dos anfitriões. Contudo, existem alguns princípios que podem ser observados quando se plantam igrejas-casa em ambientes fechados:

- Encontrar um contacto confiável e fidedigno na comunidade que será o anfitrião da igreja-casa. Estes líderes de ponta são normalmente identificados pela rede local de crentes e não por entidades externas.
- Discipular primeiro o anfitrião.
- Treinar o anfitrião em evangelismo pessoal e discipulado.
- Enfatizar a chamada ao arrependimento e crença em Cristo.
- Enquanto os anfitriões actuam como líderes na plantação da igreja, os plantadores de igreja centram-se no treinamento, discipulado e na administração dos sacramentos (crentes da igreja-casa não podem frequentar abertamente congregações por causa dos sacramentos, por exemplo).
- Tratar a igreja-casa como uma igreja. Mesmo com só duas ou três pessoas, tem o potencial dado por Deus para crescer e reproduzir-se! O “núcleo” da nova igreja está a formar-se.
- Evitar a tentação de trazer novos crentes para a equipa de plantação de igreja. A equipa serve como catalítico, ajudando o nascimento da igreja nativa.
- Seguindo o exemplo da igreja primitiva, os movimentos da igreja-casa começam quando pequenos grupos se reúnem em ambientes naturais, como casas, pátios abertos, debaixo de árvores, etc., e, mais do que crescer para grandes reuniões, o crescimento é canalizado para a multiplicação de novas igrejas.

O modelo da igreja-casa, uma variação do modelo de pequeno grupo no Ocidente, tem-se mostrado eficaz no alcance de cidades e vizinhanças na América do Norte, Europa e Austrália. No seu estudo sobre igrejas-casa, Towns, Stetzer e Bird (“Sete Características das Igrejas-Casa”, tradução do título em inglês), sugerem que a igreja-casa é talvez um dos meios mais apelativos de alcançar as cidades nos ambientes pós-cristãos porque, quando adequadamente implementado, as igrejas-casa são:

- Comunidades de convicções.
- Comunidades de aprendizagem.
- Comunidades de formação de fé.
- Comunidades de formação de valores.
- Agências de mentoreamento.
- Comunidades de pertença.
- Providenciadores de identidade própria.

INICIANDO UMA NOVA CONGREGAÇÃO

Alex Abraham, o chefe executivo da Operação Ágape na Índia, tem contribuído com os “7 Es” (em inglês) para o alcance missional bem-sucedido. Estas recomendações também podem ser aplicadas para a plantação de igrejas bem-sucedidas:

- **Visão do Fim.** Começando com o fim em mente responde à pergunta, “Como é que se pode saber que os objectivos da plantação de igrejas para uma dada área foram alcançados?”
- **Estratégia de Entrada.** Papéis diferentes mas o mesmo objectivo. Identifique portas estratégicas para alcançar as comunidades e vizinhanças.
- **Evangelismo.** Utilizando todos os meios criativos possíveis para alcançar pessoas que não conhecem Cristo.
- **Discipulado Eficaz.** Fazendo com que os melhores recursos estejam disponíveis para mudar de adição para multiplicação o mais rápido possível.
- **Estabelecer Igrejas.** Igrejas precisam ser plantadas para que o Evangelho possa continuar a florir durante os anos vindouros.
- **Equipar Líderes.** Estes líderes são equipados pelo patrocínio das igrejas locais e depois enviados às várias vizinhanças e comunidades.
- **Avaliação e Prestação de Contas.** Será efectuada uma avaliação, pelo menos anual, e será comunicada a vários líderes e juntas ministeriais.

Que tipo de igreja planeia começar? Cada nova igreja deve estabelecer uma identidade na comunidade onde vai trabalhar. Várias coisas são de importância vital na formação de uma identidade positiva:

- Inclua o nome da comunidade onde a igreja está localizada e escolha um nome para o grupo. Isto dará ao grupo um sentido de identidade inicial.
- Estabeleça santidade como uma doutrina bíblica e um instrumento de evangelismo. Isto distingue a Igreja do Nazareno de muitas outras igrejas.
- Estabeleça uma igreja que esteja interessada no crescimento da igreja e em missões. Somos uma igreja dinâmica com uma missão

para o mundo inteiro.

- Enfatize o amor como um elemento-chave na vida da igreja. Abraçar todos deve ser parte do ADN da igreja.
- Enfatize o louvor bíblico que está fundamentado nos valores essenciais da igreja.

Se estas coisas estiverem estabelecidas, a comunidade irá ver a nova igreja como uma influência positiva.

Que tipo de igreja é necessária? Paul Orjala, ao ensinar os estudantes no seminário sobre os princípios de plantação de igrejas, resumiu as principais necessidades de uma igreja relevante. Para ele, uma igreja necessária na comunidade é uma igreja que:

1. Traria uma pessoa à salvação e à certeza dessa salvação.
2. Ajudaria a resolver os problemas pessoais.
3. Ajudaria a resolver problemas da comunidade.
4. Mudaria vidas.
5. Daria significado às vidas.
6. Providenciaria comunhão para os solitários.
7. Providenciaria um lugar de serviço.
8. Providenciaria instruções para a vida.

Começar correctamente é essencial para o crescimento. Mesmo que as pessoas numa comunidade respondam, é importante suprir continuamente as suas necessidades conhecidas. A nossa abordagem deve apelar ao seu sistema de valores e encorajar a sua fé e confiança em nós. Quando nos tornarmos seus amigos, as possibilidades deles aceitarem o Evangelho que apresentamos são muito maiores. Os pastores precisam treinar os seus jovens a ser amigos para que possam trazer **amigos** à igreja e a Jesus Cristo.

Onde vão ser realizados os cultos? Talvez queira alugar um local, como uma escola ou um armazém. Mesmo os centros comerciais têm sido eficazmente usados para começar congregações. Talvez queira iniciar uma casa-café ou talvez alguém ofereça a sua casa ou garagem.

Que tipos de reuniões terão no princípio? Existem muitas maneiras

para iniciar uma igreja. O estudo bíblico é um dos métodos mais populares, mas os bons começos também evoluíram de células de oração, campanhas evangelísticas, encontros culturais e bater à porta na vizinhança.

Os plantadores de igrejas bem-sucedidos têm usado eficazmente os grupos de igreja local para distribuir de porta-a-porta convites para cultos especiais na nova igreja. Existem muitas pessoas que estariam dispostas a ajudar dessa forma para iniciar uma nova igreja. Muitas das igrejas na América do Sul, por exemplo, foram iniciadas com os grupos de jovens de igrejas do Nazareno próximas que visitavam e testemunhavam na comunidade. À noite eles cantavam durante os cultos evangelísticos e tinham a oportunidade de dar as boas-vindas às mesmas pessoas. Geralmente várias pessoas chegavam a conhecer Jesus Cristo durante a primeira semana e formavam o núcleo de uma nova congregação.

O plantador de igrejas pioneiro querará desenvolver cultos animados e espirituais para a nova congregação, que incluirão:

- **Reuniões atractivas.** As pessoas quererão ir à igreja porque há algo que as chama para adorar e servir o Senhor.
- **O poder de Deus.** As pessoas precisam sentir a presença de Deus nos cultos. O ritual por si não será suficiente para manter a frequência regular das pessoas.
- **Envolvimento.** Envolve o seu povo em todos os tipos de ministérios. Se não existir uma tarefa para eles fazerem, crie uma que seja significativa.
- **Pregação sólida, bíblica e evangelística.** As pessoas estão famintas pelo tipo de pregação que as desafia e inspira a aprender e a fazer a vontade de Deus.
- **Música de louvor.** Uma igreja sem música é uma igreja que reprime o crescimento. Quando apropriado, encontre meios para desenvolver a capacidade musical do seu povo e crie uma atmosfera musical na qual eles quererão estar envolvidos. Tente encontrar meios contextualizados nos quais as pessoas louvem e usem estas expressões locais tanto quanto possível.
- **Pessoas convidando pessoas.** As pessoas devem ser amigá-

veis e desejarem ver a igreja crescer. Uma igreja que expressa amor irá alcançar as pessoas rapidamente.

- **Impacto significativo na comunidade.** Uma igreja existe para ministrar tanto às necessidades espirituais como às físicas da comunidade onde está implantada. O envolvimento significativo na comunidade garante presença e vitalidade continuadas.

Para estabelecer a nova congregação, os líderes são essenciais. São precisos na Escola Dominical, na organização da juventude, no alcance da comunidade, nas células de oração e estudos bíblicos. Ninguém sozinho pode formar uma orquestra completa. O desenvolvimento de líderes e o treinamento de novos convertidos será uma das suas mais importantes responsabilidades no treinamento e equipamento de pessoas para a obra do ministério (Efésios 4:12). As suas responsabilidades também incluirão programas de discipulado, que ofereçam treinamento na prática.

Uma das palavras mais importantes no vocabulário do ministro é “confiança.” Confiar nas pessoas, particularmente nos novos convertidos, é uma das melhores formas de os treinar para a obra do ministério. Delegar responsabilidade e a autoridade para a realizar ajuda os leigos a compreender e aceitar o seu papel bíblico na igreja.

ORGANIZANDO A NOVA IGREJA

Na maioria dos casos, um superintendente distrital irá receber bem o anúncio que um novo trabalho foi plantado ou patrocinado e irá entusiasticamente dar supervisão ao projecto. Em qualquer caso, ele deve ser notificado dos planos. A supervisão do projecto continuará a ser da sua responsabilidade. Mas os líderes distritais, pela sua relutância em liberar o controlo ou dar permissão, podem facilmente matar a iniciativa para a plantação de igrejas. O plantador de igrejas deve estar convicto da direcção de Deus para não ser facilmente dissuadido.

Relatórios regulares ao superintendente distrital pelo plantador de igrejas e/ou pastor patrocinador são, obviamente, parte do programa da Igreja do Nazareno; a autorização para estabelecer o novo trabalho como uma igreja completamente organizada deve vir do superintendente distrital.

Contrariamente à teoria actual que “organizar uma igreja é a forma mais fácil de a matar,” tem sido a nossa experiência que a organização oportuna de uma igreja pode assegurar a sua longevidade. Dependendo das condições, os esforços para plantação de igrejas geralmente planeiam que uma igreja se torne organizada dentro de seis meses. Aqueles que se demoram no sentido da organização precisam não perder de vista a importância de organizar a igreja. A organização dá formação ao grupo e torna-o parte integrante de um corpo mais alargado como é um distrito. Psicologicamente ajuda as pessoas, tornando-as responsáveis e sérias acerca do desenvolvimento de uma igreja vibrante. As pessoas geralmente querem ser parte de uma organização que se move, não um pequeno grupo que pode definir e morrer com o passar do tempo. Temos visto muitas igrejas a morrer porque não foram organizadas rápido o suficiente.

As seguintes directrizes são úteis para pastores que procuram organizar novas plantações de igrejas:

1. Para organizar uma igreja é preciso aproximadamente 15 membros estáveis para formar uma liderança forte e equipa ministerial e realizar todas as funções de uma igreja. Estes precisam ser mem-

broz dizimistas. Dízimo e mordomia são essenciais na consciência de posse da igreja local por parte dos crentes locais.

2. Um lugar de reunião regular e consistente é necessário para permitir às pessoas ter um sentido de estabilidade e pertença. As “instalações para reunião” poderão ser:

- Alugadas
- Uma casa com um compromisso a longo prazo
- Um edifício que seja propriedade da igreja

3. Cultos (em formato apropriado) devem ser realizados regularmente.

4. A igreja deve aprender a participar nos ministérios associados da Igreja investindo responsabilmente nas responsabilidades financeiras do distrito e da missão global.

5. Deve existir maturidade no evangelismo.

6. A igreja deve ter um pastor, aceite pela liderança e reconhecido como líder dessa congregação. Pode ser um dos seguintes:

- Um presbítero ordenado
- Um ministro licenciado
- Um pastor designado
- Um pastor leigo

Ocasionalmente, por várias razões, o ideal não surge. Isto não significa necessariamente fracasso. Talvez seja necessário reavaliar e aplicar novas medidas e perseverança renovada. Existem igrejas que poderiam ter sido “nados-mortos” se tivessem sido organizadas prematuramente sem os ingredientes essenciais para uma igreja viável. É importante discernir o tempo de Deus, mantendo sempre vivo o objectivo da organização.

Estar aberto à direcção do Senhor e trabalhar com os líderes distritais irá ajudar a organizar uma nova igreja o mais rápido possível.

DESENVOLVIMENTO DE QUALIDADES PASTORAIS NUM PLANTADOR DE IGREJAS

Nós somos pastores em formação. Depois de anos no ministério continuamos a aprender novas coisas todos os dias. Todo o pastor deve desenvolver consistentemente novos métodos, crescimento e maturidade.

O Dr. V. H. Lewis costumava dizer, “Poderia pensar-se que com a beleza do Céu e a fealdade do inferno, nós nazarenos poderíamos fazer algo pelo Reino.” Com esta motivação os líderes catalíticos desenvolvem certas qualidades nos pastores que estão sob a sua liderança. Algumas das qualidades pastorais que são essenciais num pastor plantador de igrejas são:

- **Desenvolva o senso comum.** Esta qualidade está no topo da lista. Sem a capacidade de argumentar sãmente é difícil ser um pastor eficaz. Todo o pastor devia esforçar-se para desenvolver o seu melhor potencial nesta área.
- **Desenvolva a capacidade de se dar bem com as pessoas.** Boas relações com as pessoas são de importância vital. Tenho dito frequentemente que se alguns missionários e pastores não tivessem de trabalhar com pessoas, seriam grandes ministros. Claro que isso é dito com ironia porque se não consegue trabalhar com pessoas, não tem qualquer ministério.
- **Desenvolva a visão.** Um líder sem visão não pode liderar. A capacidade para ver o que pode ser feito, mesmo em circunstâncias adversas, é uma qualidade necessária para o desenvolvimento de uma igreja.
- **Seja cheio com o Espírito Santo de Deus.** Os maiores pregadores da doutrina de santidade são aqueles que Deus tem enchido com o Seu Santo Espírito na obra graciosa de limpeza e purificação. Pode saber se Deus fez esta obra em si. Ele pode fazer o impossível através de si porque o Seu Espírito Santo está a operar, dando-lhe poder para ser um pastor fiel.
- **Desenvolva a capacidade para pregar.** A capacidade para preparar e pregar mensagens pode ser aprendida numa classe de homilética; a capacidade para organizar palavras e de comunicar

aumenta com a prática. Contudo, a mensagem toca os corações das pessoas só quando o Espírito Santo toma as suas palavras e as unge. O Seu Poder faz a diferença entre palavras e uma mensagem transformadora.

- **Desenvolva o desejo de trabalhar para o Senhor.** Não há lugar para pastores preguiçosos no Reino de Deus. Tempo para estudo, aconselhamento, visitação e todas as outras responsabilidades de um pastor deve ser bem organizado num horário regular. A visitação é especialmente importante. Quantas mais visitas forem feitas pelo pastor e as pessoas, mais contactos a igreja tem para crescimento.

- **Desenvolva a capacidade de inspirar o seu povo para edificar o Reino de Deus.** Isto requer que confie na sua congregação na edificação do Reino. Tenho vindo a acreditar que uma das maiores responsabilidades na liderança é inspirar o povo a fazer o impossível para o Reino.

- **Desenvolva o evangelismo como o centro do seu ministério e a sua igreja.** Muitas vezes ficamos tão envolvidos na edificação da igreja que esquecemos o evangelismo. Temos conhecimento de igrejas que recolheram dois milhões de dólares num ano mas ganharam só 10 a 15 novas pessoas para Jesus durante esse ano. As ênfases não estão nas prioridades correctas quando isto acontece.

- **Desenvolva experiências intencionais de louvor na igreja local.** Pode não ter aptidão musical mas pode encontrar pessoas que tenham. Delegue esta responsabilidade e dê supervisão para criar a atmosfera correcta nas reuniões através da música, que é culturalmente relevante e biblicamente centrada.

- **Empenhe-se em reuniões vivas.** As vossas reuniões devem atrair e não repelir as pessoas. Deus não se revela frequentemente em reuniões de igreja mortas e que se arrastam. Onde Deus está, há vida. A Igreja do Nazareno acredita que as reuniões de igreja devem apelar às pessoas que estão à procura de algo real.

- **Desenvolva os dons da sua congregação.** Quanto mais pessoas envolver na vida da igreja, mais irão ganhar para o Reino. Quanto mais o seu povo estiver visitando e trabalhando para o Senhor, mais ele amará a igreja.

- **Desenvolva humildade no que respeita à sua posição.** Um

pastor que tenha um problema de ego luta pela sua posição e quer receber crédito por edificar uma grande igreja. Esse tipo de pessoa não é um edificador do Reino.

- **Desenvolva a capacidade de pregar a doutrina de santidade de forma dinâmica.** Santidade não é algo que é ligado ao Evangelho. Santidade é o centro do Evangelho. Todos nós somos salvos para viver vidas santas. Através da experiência da santificação Deus capacita-nos a viver sem uma guerra civil dentro dos nossos próprios corações. A apresentação da santidade transformará a sua congregação numa igreja bíblica e neotestamentária.

- **Torne cada reunião especial.** Não há tal coisa como um “culto de igreja normal.” Todas as vezes que a sua nova igreja se reunir, deve existir uma expectativa da congregação, e de si, em que Deus vai fazer algo especial nesse encontro.

- **Corra riscos.** Riscos calculados são parte do empreendimento. Os pastores devem ser empreendedores. Se não houver riscos envolvidos, não há ganhos realizados. Isto significa confiar nas pessoas e tentar novos programas. Significa estar disposto a falhar de forma a ser bem-sucedido. Contudo, os seus riscos devem ser calculados, para que possa saber como trabalhar o seu plano e planear o seu trabalho.

- **Desenvolva a capacidade de organizar.** Estamos convencidos que este é um dos aspectos mais importantes da responsabilidade do pastor e do seu exemplo. A capacidade de organizar o tempo é muito importante, tal como a capacidade de organizar as pessoas para fazer o trabalho do Reino. Os pastores podem desenvolver capacidades organizacionais se tiverem o desejo e a preocupação para o fazer.

- **Desenvolva a capacidade para estabelecer objectivos.** Os pastores com visão estabelecerão objectivos desafiadores para eles mesmos e para a sua igreja. Algumas igrejas são como os automóveis sem condutores. Não têm objectivos, nem alguém para os guiar. Os objectivos de uma congregação deviam ser:

1. Definidos – Objectivos calculados que necessitam de fé para serem alcançados, mas não tão altos que sejam impossíveis de alcançar mesmo com um milagre de Deus.

2. Precisos – Muitas vezes falamos acerca do crescimento da

igreja quando deveríamos falar sobre como.

3. Claros

4. Alcançáveis

5. Cheios de fé

6. Dados por Deus

Muitas vezes um pastor não estabelece objectivos por ter receio de não os conseguir alcançar. Este receio é causado pela falta de confiança nele e nas suas capacidades. Uma auto-estima apropriada ultrapassará estes receios. Desafiemo-lo a encontrar bons livros em como estabelecer objectivos e em como os alcançar. Irá ajuda-lo nesta nova aventura de iniciar uma nova igreja.

• **Reproduza-se a si mesmo.** O último desafio é reproduzir-se a si mesmo como plantador de igrejas e pastor. Este é um princípio bíblico que encontramos por toda a Escritura. Deus quer que edifiquemos o Reino através da reprodução. Ao começarmos à procura de novas pessoas para o ministério, seremos capazes de desenvolver novos pastores para o Reino.

Qualquer pastor mais Deus é uma maioria. O pastor deve esforçar-se para ser tudo o que Deus quer que ele seja para poder guiar o seu povo a ser tudo o que Deus quer que sejam.

“Todo o pastor deve desenvolver consistentemente novos métodos, crescimento e maturidade.”

“Poderia pensar-se que com a beleza do Céu e a fealdade do inferno, nós... poderíamos fazer algo pelo Reino.”

RESPONSABILIDADES DO PASTOR/PLANTADOR DE IGREJAS

O pastor que é um bom administrador estabelece o ambiente para o crescimento na igreja. Não é suficiente passar pelos gestos de dirigir cultos. Algumas responsabilidades administrativas que podem ajudar nesta aventura de plantação de igrejas estão descritas aqui.

Promova. A promoção é muito importante para o vendedor ou o líder, mesmo no mundo secular. Temos a responsabilidade de manter o desafio da Grande Comissão diante do nosso povo. Isto não significa fazer longos anúncios, mas antes promover e dar importância às prioridades da igreja que quer ver concretizadas dentro da sua congregação.

Faça a gestão do seu tempo. As responsabilidades de um pastor são muitas e variadas. Seria maravilhoso se pudesse, como os apóstolos em Actos 6, despende todo o seu tempo em oração e na proclamação da Palavra. Mas não pode. Mas pode delegar algumas responsabilidades, permitindo-lhe organizar o seu tempo para ter oração e estudo. Estas são as prioridades mais importantes das suas actividades pastorais. Sem elas, a sua igreja não crescerá.

Faça o melhor de cada dia. Ao organizar o seu tempo e a sua igreja, irá concretizar muito para o Reino. Deus ajuda-nos ao lutarmos por fazer o mais possível para Ele.

O esboço seguinte sugere um plano para organização das suas variadas responsabilidades dentro da igreja.

- Trabalho no escritório
 - Oração
 - Estudo Bíblico
 - Pessoal
 - Preparação de mensagem – lembre-se que também precisa de desenvolver pensamentos como sementes para mensagens futuras.
- Desenvolva um sistema de arquivo para organizar documentos

para Escola Dominical, cultos na Igreja, visitação, etc.

- Prepare relatórios para o superintendente distrital e/ou pastor supervisor que está a ajudá-lo a iniciar esta igreja, e para a Assembleia distrital.
- Organiza o da igreja
 - Treinamento de professores e líderes
 - Sociedade missionária
 - Organiza o da juventude
 - Células de ora o
 - Estudos Bíblicos
 - Recepcionistas
- Outras responsabilidades:
 - Supervisione por delega o a manuten o do edifício.
 - Supervisione o programa de visita o.
 - Supervisione os obreiros de altar, ensinando-lhes como guiar as pessoas a orar por salva o e santifica o e como aconselhar no altar.
 - Supervisione a organiza o dos cultos da igreja, envolvendo o maior número possível de pessoas em cada culto.
 - Prepare uma classe de membresia. Sugiro que tenha uma classe de membresia todas as semanas, possivelmente durante a Escola Dominical, consistindo de quatro a seis sessões. Tenho usado quatro li es que cobrem:
 - A história da Igreja do Nazareno
 - Organiza o
 - Regras gerais e especiais
 - Doutrina
 - Estabeleça um domingo de membresia todos os meses, se possível, ou pelo menos de tr s em três meses. Torne esse dia muito importante na vida da sua Igreja e promova-o.
 - Receber membros será um dos aspectos principais das suas responsabilidades.

Planeie receber membros. Estabeleça as suas datas, e trabalhe para esse objective. Claro, que terá de os preparar para serem recebidos como membros.

Evangelize. Evangelismo de massas na igreja local bem assim como

evangelismo pessoal por si e os seus membros em casas e empresas, trarão novos membros e ajudarão ao crescimento e reprodução deles.

Discipule. No prazo de três meses após a conversão de uma pessoa, ela deve ser discipulada e estar preparada para ser recebida na membresia. Se as pessoas não estão prontas para a membresia, estabeleça uma outra data para que possam trabalhar para esse objectivo. Continue a trabalhar com elas até que terminem a classe de membresia e possam cumprir os requisitos para tal.

Ore pelos membros. Não só o pastor, mas também a Igreja, precisam de orar para que Deus dê novos membros à igreja.

Use programas envolventes, contextualizados e eficazes. Envolver o seu povo em ganhar outros. Deus salva-nos não para ficarmos sentados nos bancos mas para receber poder para nos tornarmos testemunhas (Actos 1:8).

Mantenha os membros. Actos 14:21-22 explica a importância de fortalecer os discípulos e encorajá-los a permanecer leais à fé.

- Use-os:
 - Envolver os nas decisões.
 - Faça a igreja, a igreja deles.
 - Equipe-os de acordo com Efésios 4:12.
- Alimente-os com boa pregação.
- Ajude-os a crescer.
 - Desenvolvendo bons hábitos
 - Estudando a Palavra de Deus
 - Através de uma disciplina de aprendizagem
 - Pelo testemunho público
- Assegure-se que eles têm uma experiência real de transformação em Cristo.
 - Encorajando-os a procurar o enchimento do Espírito Santo
 - Motivando-os
- Ame-os.
 - Através da comunhão
 - Através do encorajamento

- Estando lá quando eles precisam de si
- Ensine-os a levar outros a Cristo.
 - No altar
 - Fora da igreja
- Mantenha uma lista actualizada dos seus membros e um registo do seu caminhar com Cristo.
 - Alguns requisitos importantes para os membros são:
 - Crença na doutrina da Igreja do Nazareno.
 - Frequência fiel.
 - Fiéis nos dízimos e ofertas.
 - Leitura cuidadosa do Manual da igreja.
- Treine os seus membros para:
 - Gerir os assuntos gerais da igreja.
 - Gerir completamente o dinheiro da igreja.
 - Receber o relatório mensal do pastor, que apresentará o estado da igreja, a direcção desta e os seus alvos.
 - Receber o relatório do tesoureiro.
 - Se tornarem responsáveis pelo pastor e o seu salário.
 - Servir nas juntas. (No princípio, o pastor provavelmente quererá usar a junta normal devido à falta de pessoas. Contudo, ele não deve recetar usar novas pessoas na junta.)
- Visite. A visitação é uma das responsabilidades mais importantes do pastor. Nestes dias ouvimos os pastores dizer que não compeça fazer visitação. Isso não é verdade, e tal conselho não deve ser levado a sério. Certamente é mais fácil não visitar, mas a sua igreja não crescerá a menos que alguém esteja a visitar os recém-chegados. É verdade que à medida que a igreja se torna maior, o pastor terá menos e menos contacto com os membros estabelecidos. Contudo, os membros de longa data, equipados para o ministério, estarão nessa altura preparados para partilhar das responsabilidades do ministério. Eles também terão uma atitude madura acerca de partilhar o ministério com aqueles que mais precisam dele.
 - O que constitui uma visita? A visita não tem de ser longa. Pode mesmo telefonar antes e marcar devido a estes dias tão ocupados. Pode fazer muitos contactos, convidando pessoas e lidando com as suas necessidades espirituais.
 - Do que falar?
 - Da família deles

- Das actividades deles
 - Das actividades da igreja
 - Possivelmente de si e da sua família
 - Especialmente das necessidades espirituais deles.
- Tente chegar aos seus corações através do evangelismo pessoal em casa. Faça-os conscientes da necessidade deles. Lembre-se que precisará ganhá-los para si antes de conseguir ganhá-los para Jesus.
- Leia a Bíblia.
 - Ore com eles antes de deixar a casa.
 - Convide-os para a igreja.
 - Continue a visitar ou delegue a visitação. Lembre-se que desenvolver um programa de acompanhamento   de extrema importância, não somente com as novas pessoas que tem visitado, mas especialmente com pessoas que têm visitado a igreja.

Desenvolva os seus cultos para suprir a necessidade onde se encontra. Se a maioria dos seus visitantes vêm ao culto de manhã, provavelmente deverá preparar para suprir as necessidades evangelisticas da congrega o nessa altura, do que nos cultos da noite ou vice-versa. Todos os cultos devem ser preparados tendo em mente as necessidades especiais do seu povo.

Esteja espiritualmente preparado. Você   o pregador, o embaixador de Deus para apelar a outros a mensagem de reconcilia o.   o instrumento do Espírito Santo para entregar a mensagem de Deus. Esteja espiritualmente preparado para entregar não somente a mensagem, mas a sua alma e cora o ao apresentar um Deus todo-poderoso.

Mantenha a sua vida pessoal sem mancha, como um exemplo de santidade, se espera que as pessoas o sigam em direc o a um Deus Santo. Viva o que prega, e pregue o que vive. Primeiro e antes de tudo,   chamado e dedicado ao ministério ao viver para servir a Deus que continua a chamar.

Prepare-se para o evangelismo. Edifique a consciência na sua igre-

ja que a humanidade está perdida e sem Deus. É responsabilidade da igreja guiar as pessoas a um Deus perdoador e transformador de vida.

- Pregue até que o seu povo leve um peso pelo estado perdido do homem.
- Transfira a sua visão para o seu povo.
- Mude a sua estratégia numa estrutura para a igreja de “Venham” para “Ide”. Muitas vezes os homens construíram um santuário ou iniciaram uma igreja, colocaram um leteiro bonito, sentaram-se e oraram, “Deus envia-os cá para dentro.” Essa mentalidade deve mudar para, “Igreja, vamos, como a Grande Comissão nos manda, a todo o mundo e preguemos o Evangelho.”
- Desafie o seu povo a orar e a levar um peso por cada culto de adoração e por outros membros do Corpo de Cristo.
- Prepare-se bem para pregar.
- Estude muito. “Uma pessoa é o que lê.” Ponha de lado alguns fundos mensais para a compra de livros que o ajudem no seu ministério e componha a sua biblioteca.
- Seja um pastor amigo.

O pastor como evangelista. O maior evangelista que terá na sua igreja é você. Certamente quererá convidar evangelistas para vir e realizar cultos evangelísticos na sua igreja. Contudo, domingo a domingo, você é o evangelista. Tenho ouvido muitos pastores a dizer, “Temos tanto que fazer, e Deus chamou-nos para pastorear. Não temos a capacidade de ser evangelistas também.” Isso é verdade. Mas pode desenvolver um estilo de pregação evangelística que poderá edificar a sua igreja mais depressa e torna-lo um melhor pregador da Palavra. O que se segue poderá ajuda-lo:

- Pregue com poder – desenvolva o estilo que Deus pode usar melhor.
- Pregue doutrina sólida – a santidade nunca falha.
- Comunique a mensagem.
- Convença o povo que o Evangelho é importante.
- Pregue para uma decisão.
- Pregue com a unção do Espírito Santo.

Faça um apelo a pessoas para virem a Cristo. Os nazarenos têm

usado o altar eficazmente durante muitos anos. Mais recentemente, as pessoas estão cada vez menos relutantes em usar o altar porque mais igrejas estão a introduzir a abordagem do altar aberto. Precisamos desenvolver a ideia que o altar é o lugar de encontro central da família da igreja com Deus.

- Prepare a atmosfera para uma chamada ao altar. Isso pode significar grupos musicais, solos, cânticos congregacionais. A música deve estar bem preparada e apropriada à mensagem. Dê tempo ao povo para pensar, orar e sondar os seus corações.
- Não force o convite. Faça que as pessoas se sintam confortáveis, e dê ao Espírito Santo tempo para lidar com os seus corações.
- Torne as suas intenções claras. Deixe que as pessoas saibam para que serve o altar. Ajude as pessoas a sentir que chegar ali para ajoelhar é a decisão correcta.
- Permita ao Espírito Santo trabalhar.
- Tenha os seus obreiros de altar preparados e prontos, e tenha todo o seu povo a orar com ou pelos que vão ao altar, ajudando-os a encontrar vitória.

Pregue Santidade como a mensagem central do Evangelho. É, obviamente, uma das mensagens mais importantes que irá pregar. Lembre-se que Santidade não é somente outro tema da Igreja do Nazareno, ou da Bíblia. Trará convicção do pecado que foi cometido, mas também levantará o seu povo santificado a um nível superior em Cristo e um relacionamento mais estreito com Ele. Guie o seu povo ao lugar onde não somente eles recebem o Espírito Santo, mas também são capazes de dar um testemunho definido da graça santificadora de Deus.

“O pastor que é um bom administrador estabelece o ambiente para o crescimento na igreja.”

“Mantenha a sua vida pessoal sem mancha, como um exemplo de santidade, se espera que as pessoas o sigam em direcção a um Deus Santo.”

O QUE DIZER ACERCA DO SUSTENTO DO PLANTADOR DE IGREJAS?

Durante os últimos anos muitos dos nossos plantadores de igrejas tiveram uma dependência incorporada nos distritos e finanças distritais. Se quiser ganhar o mundo para Jesus, a igreja precisa mudar esta filosofia. O grupo recém-formado deve aceitar o seu sustento e o do seu pastor. Algumas novas igrejas terão pastores que são sustentados durante algum tempo pelo distrito ou patrocinados pelas igrejas locais patrocinadoras. Contudo, a maioria das novas igrejas terão de ser pastoreados por pastores bi-vocacionais ou pastores leigos que estejam dispostos a sacrificar o seu tempo e energia pela causa do reino de Deus.

Como pastor é empregado da igreja local, não do distrito. Se o distrito ou a igreja mãe forem capazes de ajudar com as finanças, isso deve ocorrer durante um tempo limitado, depois reduzido por fases com uma data limite para ser descontinuado completamente. Isto ajuda o novo pastor a desafiar a nova congregação a dar fielmente os seus dízimos e ofertas para sustentar a sua igreja.

Um bom livro sobre mordomia seria um bom investimento. Como parte de um curso de discipulado um pastor pode ensinar que a mordomia começa com o dar de tempo, mas também inclui o dar dízimos e ofertas para a edificação do Reino. Este é o modo escolhido por Deus para edificar a Sua Igreja à volta do mundo. Dar é uma parte integral da nossa vida em Cristo e deve ser feita com alegria. Ele tem-nos dado 90% para despendermos sabiamente. Dez por cento volta para Ele, juntamente com ofertas de amor conforme Deus permite e o Espírito Santo incita.

A igreja é sempre edificada pela fé e sacrifício de homens e mulheres com um desejo ardente em ver o Reino de Deus avançar. Deus edificará a Sua Igreja através de grandes mordomos pela causa do Reino. Não devemos ser contra um ministro receber um salário decente: queremos que os nossos pastores recebam tanto quanto possível. Por outro lado, os pastores devem estar dispostos a viver ao nível básico do povo que eles servem.

Os pastores bi-vocacionais têm sido usados por Deus de maneiras maravilhosas para edificar o Seu Reino. Alguns dos melhores dias da Igreja do Nazareno ocorreram quando as pessoas se mudavam, arranjavam emprego e começavam uma nova igreja. Muitos dos mais antigos até montaram tendas e deram do seu tempo para iniciar igrejas do Nazareno em novas áreas.

Mais uma vez a Igreja do Nazareno está a mudar o seu conceito e ênfase, usando mais e mais pastores leigos ou bi-vocacionais. Este é um sistema que é desafiante para as pessoas e ajudará a igreja a cumprir a Grande Comissão.

Claro, se Deus tem chamado alguém para o pastorado a tempo integral, não deve sujeitar-se a trabalhar num trabalho secular a tempo inteiro e pastorear à parte. Pastorear deve tornar-se a responsabilidade mais importante que ele tem; somente sustentando o ministério através do trabalho secular. Assim que a igreja for capaz de pagar um salário adequado, ele precisa de libertar-se do seu trabalho secular e trabalhar a tempo integral para o Reino.

Muitos que lêem este livro serão homens e mulheres bi-vocacionais. Se for bem-sucedido no mundo secular, será quase sempre um sucesso no mundo da igreja. Ser bem-sucedido num emprego irá dar-lhe confiança. Essa auto-estima e confiança irão revelar-se no crescimento da igreja e sucesso na plantação de novas igrejas.

CONCLUSÃO

Suponha que quer plantar uma nova igreja. Que passos precisa tomar? Não consigo dar-lhe todas as respostas em poucas frases, mas posso dar-lhe alguns princípios básicos, a maioria dos quais seriam válidos em muitas situações.

1. Contacte o seu pastor local e fale-lhe sobre o seu desejo de plantar uma nova Igreja. Veja se ele o patrocinará e ajudará a fazer os contactos para a plantação de uma nova congregação.
2. Trabalhe com a sua liderança para permissão e legitimação. Obtenha direcção deles no que respeita a onde, quando e como poderá iniciar uma igreja nesse distrito. Fale-lhes dos seus planos, desejos e porque acha existir uma necessidade para este empreendimento de plantação de igreja. A liderança pode possivelmente ajuda-lo de alguma forma, mesmo financeiramente, a iniciar essa igreja.
3. Faça os seus planos, depois de ter permissão. Comece por fazer contactos e encontrar um lugar para reunião. Comece com o tipo de reunião que sente ser mais apropriado para aquele lugar e situação em particular. Às vezes tornamos difícil demais, ou pelo menos mais difícil do que realmente é, o começar uma nova igreja.
4. Tenha pessoas a orar por si e a sua nova aventura. A oração é um dos factores mais importantes na edificação do Reino.
5. Lembre-se, Deus está do seu lado, e Ele tem prometido nunca o deixar ou esquecer-se de si.

Ao plantar esta igreja, procure por possibilidade futuras em patrocinar outra quando a sua congregação se tornar estável e auto-sustentável. É uma boa forma de edificar o Reino e cumprir a Grande Comissão. Possam as ricas bênçãos de Deus ser sobre si ao fazer a Sua vontade.

LEITURAS SUGERIDAS

Bustle, Louie E. *Keys For Church Growth*, Kansas City, Missouri: Beacon Hill Press, 1990.

Calguy, R. *The Principles and Practice of Indigenous Church Planting*. Nashville, Tennessee: Broadman Press, 1981.

Estep, Michael R., ed. *Great Commission Church Planting Sourcebook*. Kansas City, Missouri: Nazarene Publishing House and Church Growth. Inc., 1989.

Estep, Michael R., ed. *Great Commission Church Planting Strategy*. Kansas City, Missouri: Nazarene Publishing House, 1988.

Hesselgrave, David J. *Planting Churches Cross-Culturally. A Guide for Home and Foreign Missions*. Grand Rapids, Michigan: Baker Book House, n.d.

Hodges, Melvin. *Growing Young Churches*. Chicago: Moody Press, 1970.

Jones, Ezra Earl. *Strategies for New Churches*. New York: Harper & Row Publishers, 1987.

Maner, Robert E. *Making the Small Groups Within the Church*. Kansas City, Missouri: Beacon Hill Press, 1980.